



**UFV**  
Universidade Federal  
de Viçosa

  
**CEASAMINAS**  
Centrais de Abastecimento

## **Boletim Mensal n.º 07**

**Dezembro de 2025**

### **Equipe Técnica:**

Francisco Carlos da Cunha Cassuce – UFV  
Giovana Figueiredo Rossi – UFV  
Jader Fernandes Cirino – UFV  
Rafael Faria de Abreu Campos – UFV  
Gabriel Teixeira Ervilha – UFV  
Raniella Orquiza da Silva – UFV  
Wilson Guide da Veiga Junior – CeasaMinas  
Ricardo Fernandes Martins – CeasaMinas  
Giovani Matozinhos Munhós – CeasaMinas

### Contatos

Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG  
Telefone: (31) 3612-7051  
E-mail: [iph@ufv.br](mailto:iph@ufv.br)

Ceasa Minas  
Departamento Técnico  
CEP: 32.145-900 Contagem-MG  
Telefone: (31) 3399-2049  
E-mail: [detec@ceasaminas.com.br](mailto:detec@ceasaminas.com.br)

## **Boletim Mensal n.º 07 – dezembro de 2025**

O Índice de Preços de Hortigranjeiros CeasaMinas-UFV (IPH) é fruto da parceria entre a Centrais de Abastecimento de Minas Gerais (CeasaMinas) e o Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa (DEE-UFV). Criado com o objetivo de acompanhar a evolução dos preços no atacado dos produtos hortigranjeiros comercializados na unidade da CeasaMinas em Contagem (MG), o IPH passou a ser divulgado em junho de 2025. A pesquisa tem como público-alvo produtores e atacadistas do estado de Minas Gerais que atuam na produção e comercialização de hortigranjeiros.

Espera-se que o IPH traga contribuições estratégicas para produtores, atacadistas e para a economia regional. Entre elas, destacam-se o aumento da transparência de mercado, ao auxiliar os agentes do setor na compreensão das flutuações de preços e no aprimoramento do planejamento; o apoio ao planejamento da produção, permitindo ajustes no cultivo com base nas tendências de preços e evitando excessos ou escassez de produtos; o suporte às decisões de compras públicas, ao fornecer referências de preços para órgãos e instituições governamentais; a avaliação econômica do setor, viabilizando análises técnicas sobre competitividade, rentabilidade e sazonalidade dos produtos; o fortalecimento da agricultura familiar, por meio da oferta de dados confiáveis que aumentam a segurança dos pequenos produtores em negociações com atacadistas e cooperativas; o embasamento para políticas públicas voltadas ao abastecimento alimentar, ao combate à inflação de alimentos e à promoção da sustentabilidade no campo; e, por fim, o fornecimento de informações relevantes para pesquisas acadêmicas.

O IPH pode ser relacionado a diversos indicadores, contribuindo para o entendimento do cenário econômico. A possibilidade de antecipar variações nos preços de alimentos que impactam índices mais abrangentes, como o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), representa uma ferramenta relevante no combate à inflação. Além disso, as flutuações observadas no IPH refletem diretamente na rentabilidade do setor hortigranjeiro, com efeitos sobre os produtos (PIBs) agropecuários dos municípios. O índice também pode ser utilizado para aprimorar a eficiência da gestão municipal, ao subsidiar decisões de compras públicas de alimentos com informações sobre sazonalidade e variações de preços, além de servir como referência para reajustes contratuais em escolas públicas e hospitais.

O IPH é calculado com base em uma cesta composta por 58 produtos, incluindo frutas, hortaliças e ovos. Esses itens representam, aproximadamente, 97% do volume comercializado entre 2021 e 2023 na CeasaMinas, considerando tanto o Mercado Livre do Produtor (MLP)

quanto as lojas atacadistas estabelecidas na unidade de Contagem. Os dados de preços e quantidades comercializadas são coletados semanalmente e fornecidos pela equipe da CeasaMinas, o que permite a utilização de pesos sempre atualizados. Assim, o preço de cada produto é ponderado conforme sua participação na quantidade total comercializada na semana ou mês de referência. A Tabela 1 apresenta a composição da cesta utilizada no cálculo do IPH.

Tabela 1. Produtos comercializados no CeasaMinas que compõem a cesta do IPH CeasaMinas-UFV

<b>Frutas</b>		<b>Hortaliças</b>	
<b>id</b>	<b>Frutas brasileiras</b>	<b>id</b>	<b>Hortaliças - folha, flor e haste</b>
1	Abacate (kg)	27	Alface lisa (dz - 2,5kg)
2	Abacaxi pérola (dz - 18kg)	28	Alho poró (molho - 0,33kg)
3	Banana maçã (kg)	29	Brócolis ninja (bandeja - 0,4kg)
4	Banana nanica (kg)	30	Couve (dz - 1,7kg)
5	Banana prata (kg)	31	Couve-flor (cx - 9kg)
6	Coco seco (kg)	32	Repolho híbrido (kg)
7	Coco verde (un - 1,5kg)	33	Repolho roxo (kg)
8	Goiaba vermelha (kg)	<b>id</b>	<b>Hortaliças - fruto</b>
9	Laranja pera (kg)	34	Abobrinha italiana (kg)
10	Limão tahiti (kg)	35	Abobrinha menina (kg)
11	Maçã (kg)	36	Berinjela (kg)
12	Mamão formosa (kg)	37	Chuchu (kg)
13	Mamão haway (kg)	38	Jiló comprido (kg)
14	Manga (kg)	39	Milho verde (kg)
15	Maracujá azedo (kg)	40	Moranga híbrida (kg)
16	Melancia (kg)	41	Pepino aodai (kg)
17	Melão amarelo (kg)	42	Pimentão verde (kg)
18	Morango (kg)	43	Quiabo (kg)
19	Pêssego (kg)	44	Tomate cereja (kg)
20	Tangerina ponkan (kg)	45	Tomate italiano (kg)
21	Uva niágara (kg)	46	Tomate longa vida (kg)
22	Uva vitória (kg)	47	Vagem macarrão (kg)
<b>id</b>	<b>Frutas importadas</b>	<b>id</b>	<b>Hort. - raiz, bulbo, tub. e rizoma</b>
23	Maçã <i>red delicious</i> (kg)	48	Alho brasileiro (kg)
24	Pera <i>williams</i> (kg)	49	Alho importado (kg)
		50	Batata lisa (kg)
		51	Batata doce (kg)
		52	Beterraba sem folhas (kg)
		53	Cebola amarela (kg)
		54	Cebola importada (kg)
		55	Cenoura (kg)
		56	Inhame dedo (kg)
<b>id</b>	<b>Ovos</b>	57	Mandioca (kg)
25	Ovos de granja (cx - 30dz - 21kg) <sup>1</sup>	58	Mandioquinha (kg)
26	Ovos de codorna (cx - 50dz - 7kg)		

<sup>1</sup> A partir de outubro de 2025, em virtude de decisão técnica, o peso padrão da caixa contendo 30 dúzias de ovos de granja foi alterado de 25 kg para 21 kg

Fonte: Equipe técnica CeasaMinas-UFV.

A pesquisa de preços é realizada semanalmente, às quartas-feiras, por meio da aplicação de questionários com amostragem não probabilística. São coletados, no mínimo, três preços de cada produto, a partir dos quais se calcula um preço médio. O levantamento contempla algumas variedades específicas, o que pode gerar pequenas diferenças em relação à composição apresentada na Tabela 1. Nesses casos, são aplicadas ponderações no cálculo do preço médio, com base na estimativa da quantidade comercializada.

O levantamento das quantidades comercializadas baseia-se nos registros dos romaneios e nas notas fiscais obtidas na portaria de entrada da CeasaMinas-Contagem. Para o cálculo do índice semanal, são consideradas as quantidades que ingressaram na unidade entre a quinta-feira da semana anterior e a quarta-feira da semana de referência. No caso do índice mensal, utilizam-se os preços da última semana de referência de cada mês, juntamente com as quantidades acumuladas ao longo do período. Dessa forma, o IPH reflete a variação dos preços ao fim de cada período analisado.<sup>1</sup>

A Tabela 2 apresenta a variação dos preços dos hortigranjeiros no período de 27/11/2025 a 31/12/2025, correspondente ao mês de referência de dezembro de 2025. De modo geral, observou-se relativa estabilidade dos preços em dezembro, com variação positiva discreta de 0,17% em relação a novembro. Esse leve aumento sucede dois meses consecutivos de variações negativas, configurando-se como a quinta variação positiva do IPH em 2025. Ressalta-se que o resultado de 0,17% representa a menor variação mensal, em termos absolutos, registrada na série histórica de janeiro a dezembro de 2025.

Tabela 2. Inflação dos produtos de hortigranjeiros, calculados a partir do IPH CeasaMinas-UFV, para o mês de referência de dezembro de 2025 (período de cálculo de 27/11/2025 a 31/12/2025)

<b>Indicador</b>	<b>Dezembro de 2025</b>
IPH	0,17%
IPH/Frutas	2,60%
IPH/Frutas brasileiras	3,23%
IPH/Frutas importadas	-5,14%
IPH/Hortaliças	0,51%
IPH/Hortaliças - folha, flor e haste	2,57%
IPH/Hortaliças - fruto	0,06%
IPH/Hortaliças - raiz, bulbo, tubérculo e rizoma	0,48%
IPH/Ovos	-23,96%

Fonte: Equipe técnica CeasaMinas-UFV.

<sup>1</sup> Para mais detalhes sobre o IPH CeasaMinas-UFV, consulte as [Notas Metodológicas](#).

No entanto, esse comportamento de relativa estabilidade do IPH agregado oculta variações setoriais expressivas, influenciadas pela sazonalidade típica do fim de ano e por condições específicas de oferta. Em dezembro, os grupos Frutas e Hortaliças registraram variações positivas nos preços médios (2,60% e 0,51%, respectivamente), em contraste com as variações negativas observadas em novembro. Por outro lado, o grupo Ovos apresentou retração acentuada, com queda de -23,96%, configurando a quarta redução mensal consecutiva.

No detalhamento por subgrupos, observa-se que, entre as frutas, aquelas de origem nacional apresentaram variação positiva de 3,23%, enquanto as frutas importadas registraram queda nos preços médios em dezembro de 2025 (-5,14%), invertendo o comportamento observado no mês anterior. No caso das hortaliças, todos os subgrupos apresentaram variações positivas no período, em contraste com novembro, quando prevaleceram variações negativas. Destacam-se as hortaliças do tipo folha, flor e haste, que registraram elevação de 2,57%.

A Figura 1 apresenta a variação dos preços dos hortigranjeiros nas cinco semanas de referência do mês de dezembro de 2025. A análise das variações semanais revela dinâmicas distintas entre os grupos e seus subgrupos ao longo do mês.<sup>2</sup>

O IPH geral apresentou elevada volatilidade ao longo de dezembro, com elevações nos preços médios registradas nas semanas 1, 2 e 4. No grupo Frutas, as variações semanais mostraram-se mais estáveis quando comparadas ao comportamento do IPH agregado. As maiores oscilações semanais concentraram-se no grupo Hortaliças, cujos subgrupos exibiram variações expressivas ao longo do mês. Já o grupo Ovos apresentou relativa estabilidade nas semanas 3 e 4; contudo, os resultados observados nas semanas 2 e 5 evidenciam a acentuada queda dos preços médios do grupo em dezembro de 2025.

---

<sup>2</sup> Cabe ressaltar que o índice mensal não é uma simples agregação das variações semanais. Ele é construído de forma independente, representando a diferença entre os níveis de preços no fechamento do mês, ponderada pela oferta total mensal. Enquanto as variações semanais capturam a volatilidade imediata dos preços, influenciadas por choques de curto prazo como condições climáticas, feriados ou flutuações momentâneas na oferta, o índice mensal reflete uma variação consolidada ao longo do mês, sem ser afetado por oscilações temporárias que tendem a se compensar no período.

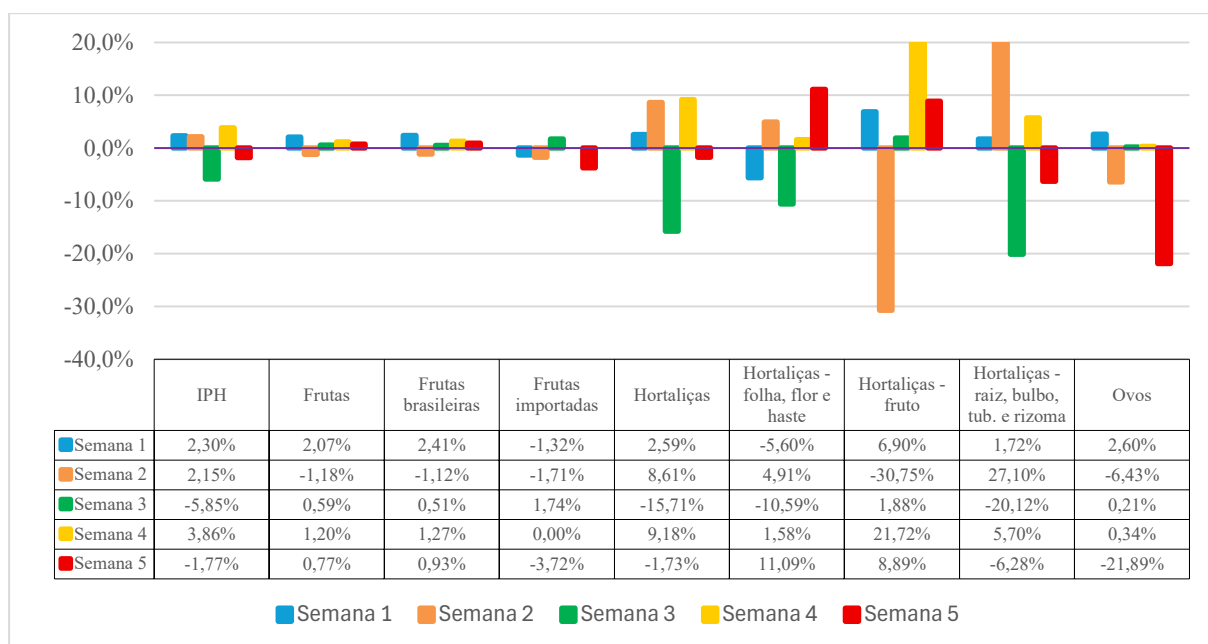


Figura 1. Evolução dos preços dos hortigranjeiros, calculados a partir do IPH CeasaMinas-UFV, durante as semanas de referência de dezembro de 2025

\* Semana 1: 27/11 a 03/12; Semana 2: 04/12 a 10/12; Semana 3: 11/12 a 17/12; Semana 4: 18/12 a 24/12; Semana 5: 25/12 a 31/12

Fonte: Equipe técnica CeasaMinas-UFV.

Retomando a análise mensal, a Tabela 3 apresenta os produtos com as principais variações de preços por subgrupo de hortigranjeiros em dezembro de 2025, em comparação com o fechamento de novembro de 2025.

No grupo Frutas, o destaque foi o coco verde, cujo preço médio dobrou entre novembro e dezembro. Esse movimento foi impulsionado, sobretudo, pelo aumento da demanda no período de verão, marcado por temperaturas recordes, o que eleva o consumo de água de coco. Outras frutas brasileiras também registraram aumentos expressivos, como o mamão havay (33,99%) e o abacaxi pérola (32,43%). Fatores sazonais e condições climáticas contribuem para explicar as variações observadas nesses produtos tropicais.

Em contrapartida, o pêssego (-31,63%), o morango (-18,97%) e a tangerina ponkan (-16,30%) apresentaram as maiores quedas de preços no período. A retração do preço do pêssego está associada às dificuldades na comercialização da safra, principalmente a oriunda do Rio Grande do Sul, além da concorrência com o produto importado da Argentina. O morango apresentou oscilações ao longo das semanas, mas os ajustes de mercado resultaram em redução do preço médio mensal em relação a novembro. Já a variação observada na tangerina ponkan reflete, em grande medida, um ajuste parcial de preços após a elevação expressiva registrada no mês anterior.

Entre as frutas importadas, a maçã *red delicious* registrou aumento de 4,31%, reflexo

da menor oferta tanto do produto nacional quanto do importado – a maçã de origem nacional apresentou variação positiva de 11,99% em dezembro. Por sua vez, a pera *williams* apresentou redução de 9,68%, após cinco meses consecutivos de elevações de preços.

Tabela 3. Principais variações de preços e preços médios (R\$/kg) de hortigranjeiros no mês de dezembro em relação ao fechamento de novembro de 2025

Grupo/subgrupo	Destques com elevação nos preços		Destques com redução nos preços	
	Produto	Varição/preço	Produto	Varição/preço
<b>Frutas</b>				
Frutas - frutas brasileiras	Coco verde	100,00% (R\$ 3,33/kg)	Pêssego	-31,63% (R\$ 5,89/kg)
	Mamão haway	33,99% (R\$ 6,08/kg)	Morango	-18,97% (R\$ 13,05/kg)
	Abacaxi pérola	32,43% (R\$ 4,54/kg)	Tangerina ponkan	-16,30% (R\$ 6,66/kg)
Frutas - frutas importadas	Maçã <i>red delicious</i>	4,31% (R\$ 10,08/kg)	Pera <i>williams</i>	-9,68% (R\$ 14,00/kg)
<b>Hortaliças</b>				
Hortaliças - folha, flor e haste	Repolho híbrido	16,25% (R\$ 1,55/kg)	Couve	-16,67% (R\$ 7,84/kg)
	Repolho roxo	6,25% (R\$ 1,42/kg)	Alface lisa	-10,77% (R\$ 7,73/kg)
	-	-	Brócolis ninja	-3,74% (R\$ 7,08/kg)
Hortaliças - fruto	Abobrinha menina	37,07% (R\$ 2,40/kg)	Quiabo	-57,79% (R\$ 2,64/kg)
	Pimentão verde	32,75% (R\$ 4,81/kg)	Vagem macarrão	-40,98% (R\$ 3,33/kg)
	Moranga híbrida	29,03% (R\$ 2,00/kg)	Jiló comprido	-23,89% (R\$ 1,77/kg)
Hortaliças - raiz, bulbo, tubérculo e rizoma	Cenoura	25,00% (R\$ 2,50/kg)	Cebola amarela	-19,67% (R\$ 2,04/kg)
	Batata lisa	10,00% (R\$ 2,20/kg)	Mandioquinha	-13,95% (R\$ 6,17/kg)
	Alho importado	5,00% (R\$ 14,00/kg)	Inhame dedo	-11,07% (R\$ 3,51/kg)
<b>Ovos</b>				
Ovos	Ovos de codorna	121,21% (R\$ 34,76/kg)	Ovos de granja	-26,19% (R\$ 4,92/kg)

Fonte: Equipe técnica CeasaMinas-UFV.

No subgrupo Folha, flor e haste, o repolho híbrido apresentou a maior alta, com variação de 16,25%, seguido pelo repolho roxo (6,25%). Ambos os produtos mantêm tendência de elevação nos preços. O aumento da oferta de repolho no entreposto da CeasaMinas, em Contagem, observado em dezembro, não foi suficiente para reverter essa dinâmica de alta nos preços. Em contrapartida, a couve (-16,67%), a alface lisa (-10,77%) e o brócolis ninja (-3,74%) registraram as maiores quedas nos preços médios no mês. Para esses três produtos, as variações negativas são atribuídas, principalmente, à compensação de altas ocorridas em meses

anteriores, bem como a um maior equilíbrio entre oferta e demanda. No caso específico do brócolis, trata-se da segunda queda consecutiva, após elevações registradas em outubro e, sobretudo, em setembro.

No subgrupo Hortaliças - fruto, a abobrinha menina apresentou a maior alta do mês, com variação de 37,07%, seguida pelo pimentão verde (32,75%) e pela moranga híbrida (29,03%). No caso da abobrinha menina, o aumento ocorre após três quedas consecutivas, indicando um movimento de recuperação dos preços. Já o pimentão verde registrou elevação após atingir, em novembro, o segundo menor preço médio do ano. Mesmo com o aumento expressivo, o preço médio de dezembro (R\$ 4,81/kg) permaneceu como o quarto menor de 2025, significativamente abaixo da média anual (R\$ 5,59/kg). As condições climáticas adversas – com ondas de calor, estiagem e episódios de chuvas intensas – contribuíram para esse comportamento. Ainda assim, a oferta do produto aumentou mais de 38% em dezembro em relação a novembro, especialmente na segunda quinzena do mês, o que pode influenciar de forma distinta as próximas cotações. A moranga híbrida, por sua vez, apresentou alta após duas quedas expressivas, refletindo uma compensação parcial de preços depois de atingir, em novembro, a menor cotação do segundo semestre de 2025. A redução da oferta no entreposto, em comparação a outubro e novembro, ajuda a explicar essa variação positiva.

Em contraste, o quiabo registrou a maior queda do subgrupo, com recuo de 57,79%, seguido pela vagem macarrão (-40,98%) e pelo jiló comprido (-23,89%). Para o quiabo, trata-se da segunda queda consecutiva, possivelmente associada ao calor intenso, que tende a acelerar a produção e a colheita, ampliando a oferta no mercado. A vagem macarrão apresentou retração após dois meses de altas expressivas, influenciada pelo aumento da oferta no entreposto da CeasaMinas, em Contagem. Já o jiló comprido registrou nova queda significativa, alcançando o menor preço médio dos últimos oito meses, de R\$ 1,77/kg.

No subgrupo raízes, bulbos, tubérculos e rizomas, a cenoura registrou alta de 25,00%, após três quedas consecutivas observadas em setembro, outubro e novembro de 2025. Outras variações positivas foram verificadas na batata lisa (10,00%), produto de grande impacto no IPH, e no alho importado (5,00%). No caso da cenoura e da batata, as chuvas nas regiões produtoras de Minas Gerais têm provocado atrasos na colheita e dificuldades no manejo produtivo, contribuindo para a elevação dos preços. Já o alho importado apresentou recuperação parcial da queda registrada em novembro, igualando seu preço ao do alho nacional, em R\$ 14,00/kg. Por sua vez, as maiores reduções nos preços médios do subgrupo foram observadas na cebola (-19,67%), na mandioquinha (-13,95%) e no inhame dedo (-11,07%). No caso da cebola, o aumento da oferta no mercado ajuda a explicar a queda no preço médio, além

de uma possível compensação após duas altas consecutivas registradas em meses anteriores.

Por fim, no grupo Ovos, os ovos de codorna registraram expressiva alta de 121,21%, enquanto os ovos de granja apresentaram queda de 26,19%. A elevação no preço dos ovos de codorna está associada à maior demanda típica das festividades de final de ano, que impacta significativamente as cotações em dezembro. Em contrapartida, observou-se redução no ritmo de vendas dos ovos de granja, o que contribuiu para a queda do preço médio do produto, que atingiu o menor valor do ano, de R\$ 4,92/kg.

A Tabela 4 apresenta a decomposição do IPH CeasaMinas-UFV em dezembro de 2025, evidenciando a contribuição de cada grupo e subgrupo para a variação global de 0,17% no mês. Essa decomposição mostra que o índice não resulta de uma média simples das variações de preços, mas sim de uma ponderação que considera simultaneamente a magnitude das variações e a participação relativa de cada grupo e subgrupo na composição total do IPH.

Tabela 4. Decomposição, em pontos percentuais, calculada a partir do IPH CeasaMinas-UFV, no mês de dezembro de 2025, considerando as variações de preço verificadas

<b>Grupo</b>	<b>Peso</b>	<b>IPH</b>	<b>Impacto (em p.p.)</b>
Frutas	0,5744	2,60%	1,4958
Hortaliças	0,3627	0,51%	0,1835
Ovos	0,0629	-23,96%	-1,5082
<b>Subgrupo</b>	<b>Peso</b>	<b>IPH</b>	<b>Impacto (em p.p.)</b>
Frutas brasileiras	0,5313	3,23%	1,7176
Frutas importadas	0,0432	-5,14%	-0,2218
Hort. - folha, flor e haste	0,0247	2,57%	0,0634
Hort. - fruto	0,0985	0,06%	0,0055
Hort. - raiz, bulbo, tub. e rizoma	0,2395	0,48%	0,1147
Ovos	0,0629	-23,96%	-1,5082
Inflação do mês		0,17%	

Fonte: Equipe técnica CeasaMinas-UFV.

No nível de grupos, as frutas apresentaram peso predominante no índice (0,5744) e, ao registrarem inflação de 2,60% no mês, resultaram em um impacto de aproximadamente 1,50 ponto percentual sobre o índice geral. As hortaliças, com peso menor (0,3627) e elevação mais moderada de 0,51% nos preços, contribuiriam positivamente com cerca de 0,18 ponto percentual. Já o grupo Ovos, apesar da menor representatividade (0,0629), respondeu pelo maior impacto entre os grupos do IPH CeasaMinas-UFV (aproximadamente 1,51 ponto percentual), em razão da expressiva deflação de 23,96%, ocasionada principalmente pela queda

nos preços dos ovos de granja.<sup>3</sup>

A análise por subgrupos indica que o maior impacto foi observado nas frutas brasileiras, com aproximadamente 1,72 ponto percentual, seguido pelos ovos (-1,5082 p.p.). É importante notar que o contraponto entre a pressão inflacionária das frutas e a deflação observada nos ovos foi determinante para a relativa estabilidade do IPH em dezembro de 2025.

A Figura 2 apresenta a evolução dos preços dos hortigranjeiros em Minas Gerais, com base nas transações realizadas no entreposto da CeasaMinas-Contagem, no período de janeiro a dezembro de 2025. A análise do comportamento do IPH CeasaMinas-UFV mostra que, no ano, dezembro foi o quinto mês a registrar variação positiva no índice principal. No acumulado entre janeiro e dezembro de 2025, os preços dos hortigranjeiros registraram retração de 24,00%, caracterizando, mesmo com o resultado estável de dezembro, um cenário de deflação predominante no setor.

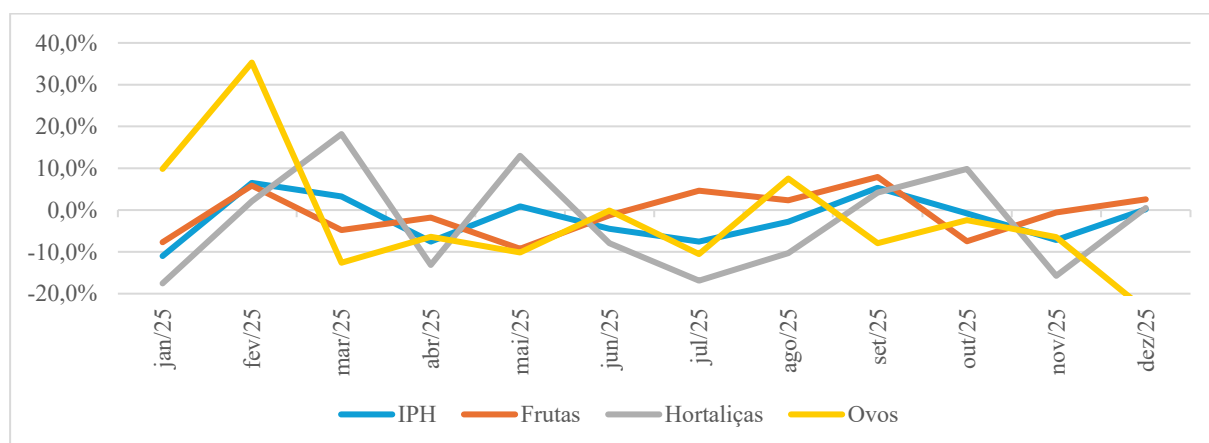


Figura 2. Evolução da inflação, calculada a partir do IPH CeasaMinas-UFV, dos preços dos hortigranjeiros nos meses de 2025

Fonte: Equipe técnica CeasaMinas-UFV.

Em dezembro, apenas o grupo Ovos apresentou queda nos preços médios, registrando a nona variação negativa ao longo dos 12 meses analisados.

Complementarmente, a Figura 3 apresenta a trajetória do IPH CeasaMinas-UFV (número índice) no período de dezembro de 2024 (mês base) a dezembro de 2025.<sup>4</sup>

<sup>3</sup> Esses resultados evidenciam que um peso elevado na composição do índice não necessariamente se traduz no impacto mais expressivo, caso a variação de preços seja pequena. Em contrapartida, grupos com menor peso podem gerar impactos relevantes quando apresentam oscilações mais acentuadas, como ocorreu com os ovos em dezembro de 2025.

<sup>4</sup> O número índice tem como referência o valor 100 atribuído ao mês base (dezembro de 2024). A partir desse ponto, os valores mensais refletem a variação percentual acumulada dos preços dos hortigranjeiros. Por exemplo, um índice de 76,00 em dezembro de 2025 indica uma redução de aproximadamente 24,00% nos preços em relação ao mês base.

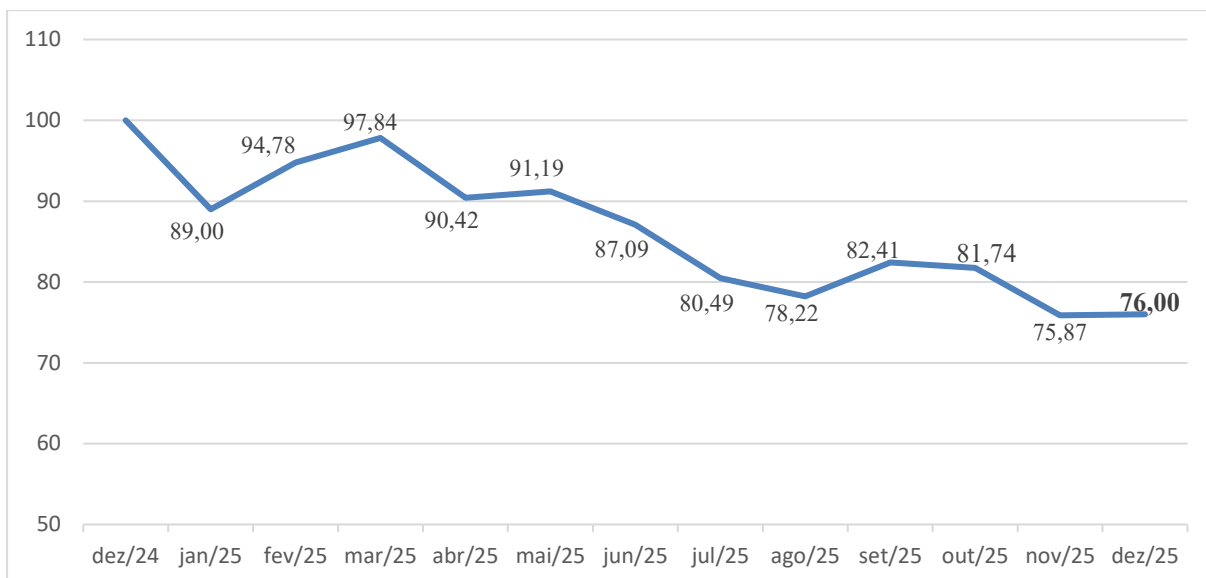


Figura 3. Evolução do IPH CeasaMinas-UFV entre os meses de dezembro de 2024 e dezembro de 2025

Fonte: Equipe técnica CeasaMinas-UFV.

Conforme discutido nos meses anteriores, o índice evidencia uma tendência persistente de queda nos preços dos hortigranjeiros ao longo do ano, ainda que tenha sido observada uma estabilidade em dezembro.

Em síntese, o IPH CeasaMinas-UFV de dezembro de 2025 revelou um cenário de estabilidade nos preços dos hortigranjeiros, com uma variação positiva de apenas 0,17%. Esse resultado foi fruto do equilíbrio entre a pressão inflacionária nos grupos Frutas (2,60%) e Hortaliças (0,51%) e a expressiva deflação de 23,96% registrada no grupo Ovos. No balanço anual, o índice consolidou uma trajetória de queda persistente, acumulando uma retração de 24,00% entre janeiro e dezembro de 2025. Assim, embora fatores sazonais e climáticos tenham provocado oscilações em produtos específicos no curto prazo, o setor encerra o ano com um quadro predominante de deflação no atacado mineiro.

## APÊNDICE

Tabela A1. Variação dos preços dos produtos hortigranjeiros (26/11/2025 – 31/12/2025)

Produto	Preço (R\$/kg) 26/11/2025	Preço (R\$/kg) 31/12/2025	Variação (%)
ABACATE	8,07	7,07	-12,38
ABACAXI PÉROLA	3,43	4,54	32,43
BANANA MAÇÃ	8,00	7,17	-10,42
BANANA NANICA	3,75	3,25	-13,33
BANANA PRATA	5,25	4,75	-9,52
COCO SECO	3,33	3,25	-2,50
COCO VERDE	1,67	3,33	100,00
GOIABA VERMELHA	9,28	11,66	25,69
LARANJA PERA	2,58	2,50	-3,23
LIMÃO TAHITI	3,67	3,75	2,27
MAÇÃ	8,98	10,05	11,99
MAMÃO FORMOSA	5,48	5,48	0,00
MAMÃO HAWAY	4,54	6,08	33,99
MANGA	3,20	3,24	1,26
MARACUJÁ AZEDO	7,08	8,33	17,60
MELANCIA	1,83	1,57	-14,55
MELÃO AMARELO	3,84	3,84	0,00
MORANGO	16,11	13,05	-18,97
PÊSSEGO	8,61	5,89	-31,63
TANGERINA PONKAN	7,96	6,66	-16,30
UVA NIÁGARA	11,33	11,00	-2,94
UVA VITÓRIA	11,00	12,00	9,09
MAÇÃ IMPORTADA <i>RED DELICIOUS</i>	9,67	10,08	4,31
PERA IMPORTADA <i>WILLIAMS</i>	15,50	14,00	-9,68
ALFACE LISA	8,67	7,73	-10,77
ALHO PORÓ	7,58	7,58	0,00
BRÓCOLIS NINJA	7,36	7,08	-3,74
COUVE	9,41	7,84	-16,67
COUVE-FLOR	2,41	2,41	0,00
REPOLHO HÍBRIDO	1,33	1,55	16,25
REPOLHO ROXO	1,33	1,42	6,25
ABOBRINHA ITALIANA	0,98	0,98	0,00
ABOBRINHA MENINA	1,75	2,40	37,07
BERINJELA	1,80	1,80	0,00
CHUCHU	0,92	0,83	-9,75
JILÓ COMPRIDO	2,33	1,77	-23,89
MILHO VERDE	1,14	0,92	-18,77
MORANGA HÍBRIDA	1,55	2,00	29,03
PEPINO AODAI	1,45	1,66	14,48
PIMENTÃO VERDE	3,62	4,81	32,75
QUIABO	6,25	2,64	-57,79
TOMATE CEREJA	4,90	4,31	-12,05
TOMATE ITALIANO	2,50	2,58	3,33
TOMATE LONGA VIDA	2,25	2,75	22,22
VAGEM MACARRÃO	5,64	3,33	-40,98
ALHO BRASILEIRO	14,00	14,00	0,00

<b>Produto</b>	<b>Preço (R\$/kg) 26/11/2025</b>	<b>Preço (R\$/kg) 31/12/2025</b>	<b>Variação (%)</b>
ALHO IMPORTADO	13,33	14,00	5,00
BATATA DOCE	3,25	3,25	0,00
BATATA LISA	2,00	2,20	10,00
BETERRABA S/FLS	2,10	2,10	0,00
CEBOLA AMARELA	2,54	2,04	-19,67
CEBOLA IMPORTADA	2,83	2,83	0,00
CENOURA	2,00	2,50	25,00
INHAME DEDO	3,94	3,51	-11,07
MANDIOCA	2,43	2,48	1,89
MANDIOQUINHA	7,17	6,17	-13,95
OVOS DE CODORNA	15,71	34,76	121,21
OVOS DE GRANJA	6,67	4,92	-26,19

Fonte: Equipe técnica CeasaMinas-UFV.